

## MODERNIZAÇÃO DA ARRECAÇÃO MUNICIPAL

### CARTEIRA COM 23 PROJETOS JÁ SOMA R\$ 112 MILHÕES

**O** BNDES assinou no mês passado um contrato de financiamento no valor de R\$ 6,4 milhões com a Prefeitura de Manaus para apoiar a execução do projeto de modernização da arrecadação tributária daquele município. Foi o primeiro financiamento contratado no âmbito do Programa de Apoio à Modernização Tributária (PMAT), do BNDES. O programa já tem em carteira projetos no valor total de R\$ 112,7 milhões.

Já foram aprovados três financiamentos (para Manaus, Teresina e Vitória), somando R\$ 12,3 milhões, e estão na fase de análise técnica pedidos no valor de R\$ 100,4 milhões, encaminhados por 20 municípios: Belém, Belo Horizonte, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Natal, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas, Cariacica, Contagem, Ipatinga, Jacareí, Jaboatão,

Juiz de Fora, Marabá, Santa Maria, Serra e Volta Redonda. Estas 23 cidades têm, em conjunto, uma participação de 50,65% na receita tributária própria (de âmbito municipal) arrecadada em todo o Brasil. Sua participação na população nacional é de 20,65%.

O crédito contratado com a Prefeitura de Manaus será utilizado para aprimorar os serviços de arrecadação de impostos e taxas municipais e para melhorar a qualidade do atendimento aos contribuintes. O investimento total do projeto é de R\$ 8,7 milhões. A Prefeitura investirá, com recursos próprios, R\$ 2,3 milhões.

O projeto de Manaus abrange iniciativas no campo de gestão dos tributos (sistemas de informação, cadastro, métodos de cobrança, entre outros procedimentos), capacitação de recursos humanos, tecno-

logia de informação, aquisição de equipamentos de informática e apoio à fiscalização e adequação da infra-estrutura física.

A Prefeitura de Manaus prevê um aumento da arrecadação municipal da ordem de 63,7% ao final do quarto ano de implementação do projeto: a receita passará dos R\$ 107 milhões arrecadados no ano passado para R\$ 175 milhões no ano 2001.

O PMAT foi criado em setembro do ano passado pelo BNDES com o objetivo de viabilizar a elevação dos atuais níveis de receita própria dos municípios, a partir da base da receita tributária já existente. Como instrumento da política de investimentos do Governo Federal, o BNDES vem participando ativamente do processo de reforma do Estado brasileiro. No plano municipal, no entanto, são menores e localizadas as possibilidades de ações desse gênero. O financiamento de projetos destinados a aumentar o nível de eficiência na arrecadação municipal torna-se, assim, uma das ações mais eficazes para o equacionamento da saúde financeira dos municípios brasileiros e para o fortalecimento de sua capacidade de investimento e de prestação de serviços à população. Os financiamentos no âmbito do PMAT têm custo baseado na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), atualmente de 11,77% ao ano, mais uma remuneração de 2,5% ao ano. O prazo para pagamento é de cinco anos, com carência (incluída nesse prazo) de um ano e meio.

**P** MAT ajuda a elevar a receita própria do município

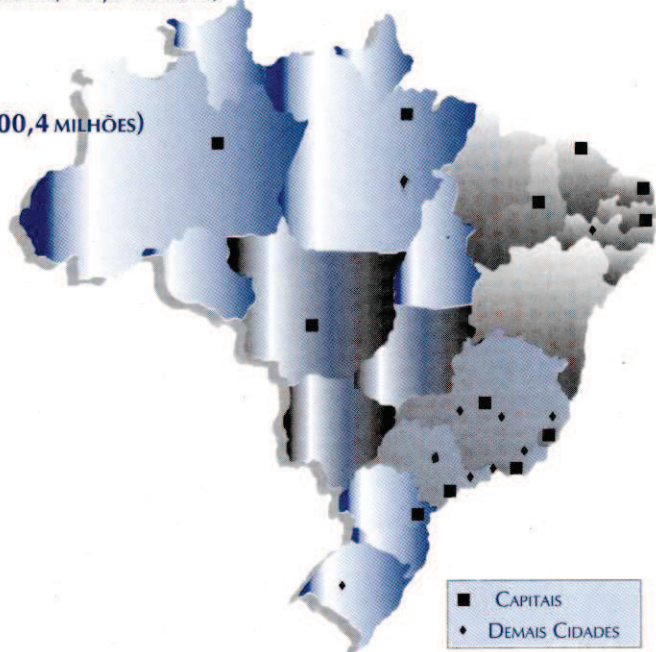
#### PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DAS ADMINISTRAÇÕES TRIBUTÁRIAS MUNICIPAIS

##### OPERAÇÕES APROVADAS (TOTAL R\$ 12,3 MILHÕES)

- MANAUS (AM)
- TERESINA (PI)
- VITÓRIA (ES)

##### ENQUADRADAS (TOTAL R\$ 100,4 MILHÕES)

- BELÉM (PA)
- BELO HORIZONTE (MG)
- CUIABÁ (MT)
- CURITIBA (PR)
- FORTALEZA (CE)
- NATAL (RN)
- RECIFE (PE)
- RIO DE JANEIRO (RJ)
- SÃO PAULO (SP)
- ♦ CAMPINAS (SP)
- ♦ CARIACICA (ES)
- ♦ CONTAGEM (MG)
- ♦ IPATINGA (MG)
- ♦ JACAREÍ (SP)
- ♦ JABOATÃO (PE)
- ♦ JUIZ DE FORA (MG)
- ♦ MARABÁ (PA)
- ♦ SANTA MARIA (RS)
- ♦ SERRA (ES)
- ♦ VOLTA REDONDA (RJ)



■ CAPITAIS  
♦ DEMAIS CIDADES

# CRESCEM 96% AS APROVAÇÕES DE CRÉDITO N

O BNDES aprovou no ano passado um montante de R\$ 4,682 bilhões em financiamentos a empreendimentos de empresas dos setores de indústria, comércio e serviços, o que representou um crescimento de 96% em relação ao valor de aprovações de 1996. Os desembolsos totalizaram R\$ 3,657 bilhões - um crescimento de 61% em relação ao ano anterior. No primeiro trimestre de 1998 foram desembolsados R\$ 762 milhões, com um crescimento de 173% em relação aos três primeiros meses de 97.

Estes números referem-se apenas aos financiamentos de valor superior a R\$ 7 milhões, destinados a projetos considerados de médio e grande portes, analisados pelas Áreas Operacionais 1 e 2 do BNDES. Não incluem, portanto, as operações indiretas (ge-

ralmente de valor inferior a esse montante), as quais são analisadas e executadas pelos agentes financeiros repassadores de recursos do BNDES.

Os setores com maior volume de desembolsos em 1997 foram os seguintes: siderurgia, R\$ 686 milhões - crescimento de 179% em relação ao ano anterior; papel/celulose/floresta, R\$ 523 milhões - crescimento de 32%; bebidas, R\$ 426 milhões - crescimento de 123%; mineração/metalurgia, R\$ 391 milhões - crescimento de 164%; e comércio/serviços, R\$ 382 milhões - crescimento de 173%.

Segundo as Áreas Operacionais, um estudo da natureza dos pedidos de financiamento recebidos no ano passado e neste ano indica a predominância de um novo perfil de projetos. Anteriormente, destacavam-se os

projetos de modernização e de incremento de produtividade; agora avultam os grandes investimentos em ativos fixos, como novas linhas de produção e instalação de fábricas.

As Áreas Operacionais 1 e 2 têm buscado atrair investimentos para o fortalecimento das cadeias produtivas e para a diminuição do déficit comercial através da fabricação interna, em níveis competitivos, de produtos-chave já identificados. Ações desse tipo levaram o BNDES a criar no ano passado o Programa de Apoio ao Software e a dar continuidade aos programas de apoio aos setores têxtil, coureiro-calçadista e de autopeças, assim como ao de Melhoria da Qualidade do Emprego e da Qualificação do Trabalhador.

Criado em 1995, o programa de apoio ao setor coureiro-cal-

çadista tinha no final de 1997 uma carteira com 347 operações aprovadas e/ou contratadas, so-

*Apoio ao  
esforço de  
redução  
do déficit  
comercial*

mando cerca de R\$ 200 milhões. A carteira do programa de apoio ao setor têxtil, criado em 1996, somava, até dezembro de 97, cerca de R\$ 170 milhões em créditos aprovados e/ou contratados.

No final de 1996 foi criado o Programa de Apoio ao Setor de Autopeças, com uma dotação inicial de cerca de R\$ 550 mi-

## INFORME BNDES

BANCO NACIONAL  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES

Av. Chile 100  
Rio de Janeiro - RJ Cep: 20139-900  
Fax: (021) 220-2615  
Endereço na Internet:  
<http://www.bndes.gov.br>

BRASÍLIA  
Setor Bancário Sul - Conj. 1  
Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900  
Tel.: (061) 223-3636  
Fax: (061) 225-5179

SÃO PAULO  
Av. Paulista 460 - 13º andar  
Cep: 01310-904  
Tel: (011) 251-5055  
Fax: (011) 251-5917

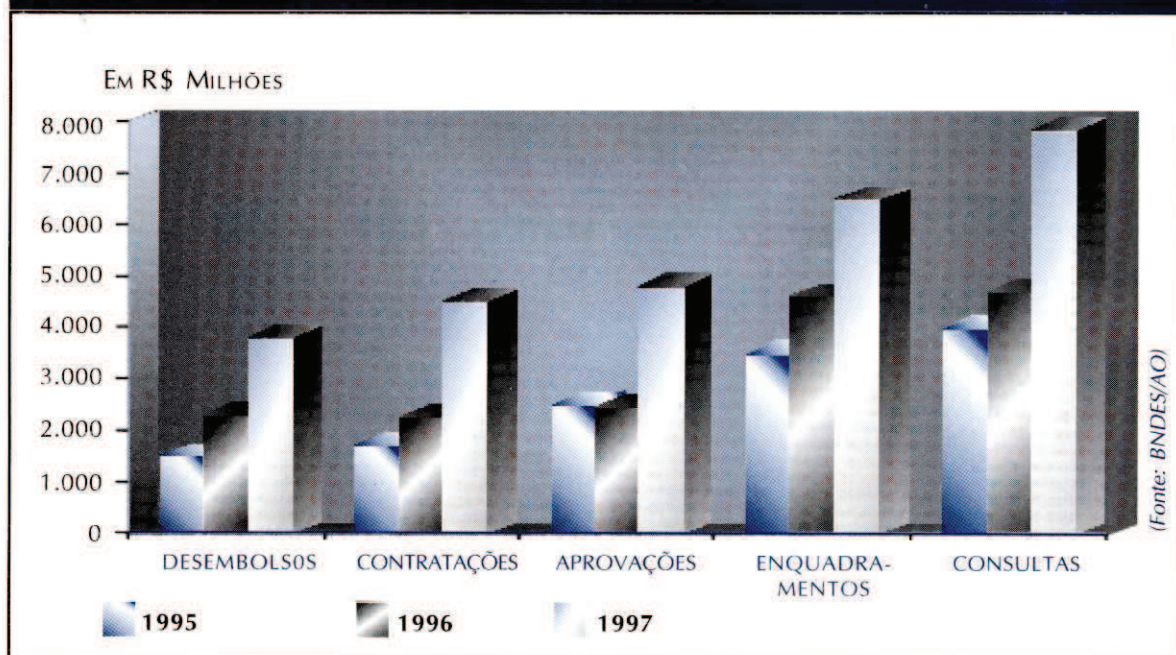
RECIFE  
Rua Antônio Lumak do Monte 96  
6º andar  
Cep: 51020-350  
Tel: (081) 465-7222  
Fax: (081) 465-7861

BELÉM  
Av. Pres. Vargas, 800 sala 1007  
Cep: 66017000  
Tel: (091) 216-3540  
Fax: (091) 222-1965

Produção e edição:  
Gerência de Imprensa/Área de Relações  
Institucionais do BNDES  
(021)277-7191/7096/7294

## TOTAIS DOS PROJETOS NOS DIVERSOS NÍVEIS - AO1 E AO2

1995 A 1997



## INFORMAÇÕES

□ PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:

Rio de Janeiro:  
Tel.: (021) 277-7081  
Fax: (021) 220-2615

Brasília, São Paulo e Recife:  
Telefones e faxes indicados no  
quadro ao lado

□ CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE  
DO BNDES NA INTERNET:  
<http://www.bndes.gov.br>

# AS ÁREAS DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

lhões. O programa encerrou 1997 com uma carteira de operações superior a R\$ 500 milhões (nas várias etapas, desde cartas-consulta até contratações), com projetos de 26 empresas. Em paralelo, cresceu muito o número de pedidos de financiamento de montadoras de veículos, totalizando R\$ 2,5 bilhões. Há projetos como os da Mercedes Benz, Peugeot e Iveco, para apoio à instalação de novas plantas; e da GM, Ford e Fiat para fabricação de novos produtos.

Um exemplo do apoio que o BNDES tem dado ao processo de redução do déficit da balança comercial ocorre no setor do complexo eletrônico, com iniciativas do Banco para atrair para o Brasil novas plantas de fabricantes internacionais, em especial no segmento de equipamentos para telecomunicações. Já se instalaram no País, em 1997, empresas como a Lucent (AT&T), Motorola e Nortell. Houve ainda expressivos investimentos em projetos da Ericsson, NEC, Alcatel e Promon.

O déficit comercial do complexo eletrônico foi de US\$ 5 bilhões em 1996 - ou seja, praticamente igual ao déficit global da balança comercial brasileira - e no ano passado chegou a US\$ 6,5 bilhões. Para evitar que essa situação se agrave ainda mais, e considerando que esse desequilíbrio decorre basicamente da inexistência de fornecedores internos de componentes, é que o BNDES vem procurando trazer plantas de fabricantes internacionais para o País. Nesse sentido, um importante passo vem sendo o apoio ao esforço de um consórcio de empresas (Itautec/Philco, CCE e Gradiente) para trazer para o Brasil um novo fabricante de tubos de imagem para televisores (cinescópios) e para monitores de microcomputador.

## OS PRINCIPAIS PROJETOS

| SETOR                      | EMPRESA                  | UF                                          | FINANCIAMENTO<br>BNDES<br>(R\$ MILHÕES) | INVESTIMENTO<br>TOTAL<br>(R\$ MILHÕES) |
|----------------------------|--------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------|
| SIDERURGIA                 | Usiminas                 | MG                                          | 501                                     | 998                                    |
|                            | Acesita                  | MG                                          | 120                                     | 243                                    |
|                            | CST                      | ES                                          | 110                                     | 525                                    |
|                            | Cosipa                   | SP                                          | 385                                     | 680                                    |
| BEBIDAS                    | Brahma                   | RS/SE/BA/RJ/<br>MG/SP/MA/CE/<br>GO/DF/AM/PE | 684                                     | 1.255                                  |
|                            | Kaiser                   | CE/RS/PR/SP/<br>MG/RJ/BA                    | 91                                      | 323                                    |
| TÊXTIL                     | Fibra Dupont             | SP                                          | 68,7                                    | 105,7                                  |
|                            | Elizabeth Têxtil         | CE                                          | 63                                      | 123                                    |
|                            | Paramount                | RS/SP                                       | 16                                      | 30,7                                   |
| COMÉRCIO/SERVIÇOS          | Pão de Açúcar            | DF/SP/RJ/CE/<br>PR/MG                       | 312                                     | 605                                    |
|                            | Shop. Anália Franco      | SP                                          | 40,6                                    | 87,3                                   |
|                            | Livrarias Saraiva        | RJ/SP                                       | 15,9                                    | 39,5                                   |
|                            | Lojas Renner             | RS/SC/SP                                    | 23,6                                    | 48,3                                   |
|                            | Superm. Bom Preço        | PE/CE/RN/PB                                 | 64                                      | 138                                    |
|                            | Terra Encantada          | RJ                                          | 56,2                                    | 220                                    |
|                            | Rota Brasil Hotelaria    | SP                                          | 10                                      | 33,5                                   |
| AUTOPEÇAS                  | Nakata                   | SP                                          | 11,3                                    | 16,6                                   |
|                            | Consórcio Volkswagen     | RJ                                          | 24,2                                    | 30,2                                   |
|                            | Coplatex                 | SP                                          | 16,5                                    | 22,1                                   |
|                            | Arteb                    | SP                                          | 18,8                                    | 23,8                                   |
|                            | Vipal                    | RS                                          | 17,1                                    | 25,3                                   |
|                            | Aethra                   | MG                                          | 43,3                                    | 101                                    |
| ELETRÔNICO                 | Multicanal               | SP/GO/MS                                    | 50                                      | 128                                    |
|                            | Carbodínâmica            | SP                                          | 87,6                                    | 200                                    |
|                            | Promon                   | PR                                          | 44                                      | 59                                     |
| QUÍMICO                    | Natura                   | SP                                          | 32                                      | 101                                    |
|                            | PQU                      | SP                                          | 26,6                                    | 42                                     |
|                            | White Martins            | MG                                          | 18,3                                    | 51,6                                   |
|                            | Copesul                  | SP                                          | 139                                     | 721                                    |
|                            | Propet                   | BA                                          | 81                                      | 101                                    |
| MINERAÇÃO/<br>METALURGIA   | CVRD                     | PA                                          | 205                                     | 410                                    |
|                            | Lanesa                   | PE                                          | 34,6                                    | 73,5                                   |
|                            | Metalic                  | CE                                          | 35                                      | 66,4                                   |
| CELULOSE/PAPEL/<br>MADEIRA | Igaras                   | SC                                          | 49,3                                    | 62,6                                   |
|                            | Celpav                   | SP                                          | 72,2                                    | 293                                    |
|                            | Tafisa                   | PR                                          | 92                                      | 141                                    |
| CIMENTO                    | Cimento Itaú             | MG                                          | 16,4                                    | 28                                     |
|                            | Camargo Corrêa(Cauê)     | MG                                          | 140                                     | 355                                    |
|                            | Cimento Tocantins        | DF                                          | 14,6                                    | 27,6                                   |
| OUTROS SETORES             | Reaver (Agroindústria)   | RS                                          | 150                                     | 250                                    |
|                            | Multibrás("LinhaBranca") | SP/AM                                       | 146                                     | 195                                    |
|                            | Rozen(Prod.Hospitales)   | AM                                          | 23                                      | 50                                     |
|                            | Guardian(Vidros)         | RJ                                          | 42                                      | 133                                    |
|                            | Bracol (Couro)           | RS/SP                                       | 13,7                                    | 28,5                                   |

## DESEMBOLSOS CRESCEM 82% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

O s desembolsos do BNDES no primeiro trimestre deste ano totalizaram R\$ 3,6 bilhões, com crescimento de 82% em relação ao mesmo período do ano passado.

O maior volume de recursos foi desembolsado para o setor industrial - R\$ 1,6 bilhão, com crescimento de 112% em relação ao período janeiro/março de 1997. Seguem-se o setor de infraestrutura, com R\$ 1,3 bilhão; agropecuária, com R\$ 345 milhões; comércio e serviços, com R\$ 319 milhões; e indústria extrativa mineral, com R\$ 11 milhões (quadro ao lado).

As aprovações de financiamento feitas pelo BNDES no primeiro trimestre atingiram um total de R\$ 4,4 bilhões, o que representou um crescimento de 115% em relação aos R\$ 2 bilhões aprovados no mesmo período de 97.

Do total aprovado, R\$ 2,34 bilhões destinaram-se aos projetos de infraestrutura, com crescimento de 250% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, quando totalizaram R\$ 666 milhões. Para a indústria de transformação as aprovações atingiram R\$ 1,5 bilhão, com crescimento de 100%. Para os setores de comércio e serviços, R\$ 320 milhões, com crescimento de 23%; e para agropecuária, R\$ 304 milhões, com crescimento de 67%.

**Finame** - A agência do BNDES que financia a compra de máquinas e equipamentos desembolsou no primeiro trimestre R\$ 1,3 bilhão, representando um crescimento de 200% em relação ao período janeiro/março de 97.

O Programa Automático, para a compra de máquinas de produção seriada, desembolsou R\$ 699 milhões, com crescimento de 162%. O BNDES/Exim, para financiar exportações, desembolsou R\$ 340 milhões, com crescimento de 295%. O Programa Agrícola, R\$ 97 milhões, com crescimento de 86%; e o Programa Especial (compra de máquinas sob encomenda) R\$ 11 milhões, com queda de 86%.

**Exim** - O BNDES desembolsou no ano passado US\$ 1,185 bilhão em financiamentos a exportações, realizados no âmbito do Programa de Crédito ao Comércio Exterior (BNDES/Exim). Este montante representou um expressivo aumento em relação aos US\$ 388 milhões desembolsados em 1996.

Foram feitas 1.747 operações de financiamento no ano passado. O maior número de operações refere-se a exportações para a Argentina: 903, representando 51,7% do total. Seguem-se Bolívia, com 358; Peru, com 189; Equador, com 84; e Paraguai, com 68.

Por valor de liberações, a Argentina é a segunda colocada, com US\$ 158 milhões desembolsados, só superada pelas Ilhas Cayman, com US\$ 287 milhões (mas referente a uma única operação de venda de aviões da Embraer). Seguem-se a França, com US\$ 74 milhões; Portugal, com US\$ 65 milhões; e a Bolívia, com US\$ 64 milhões.

O financiamento às exportações constitui o principal instrumento de política industrial disponível no Brasil para promover o aumento das exportações brasileiras. Administrado pela Finame, o BNDES/Exim (antes chamado "Finamex") começou a operar há

### PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS DO BNDES JANEIRO/MARÇO (R\$ milhões)

| DISCRIMINAÇÃO                                   | ACUMULADO NO ANO |        |               |
|-------------------------------------------------|------------------|--------|---------------|
|                                                 | 1997             | 1998   | VARIACÃO<br>% |
| <b>CONSULTAS</b> (pedidos de financiamento)     | 5.243            | 10.785 | 106           |
| <b>ENQUADRAMENTOS</b><br>(pedidos já acolhidos) | 4.286            | 6.573  | 53            |
| <b>APROVAÇÕES</b>                               | 2.088            | 4.481  | 115           |
| <b>DESEMBOLSOS</b>                              | 1.988            | 3.615  | 82            |

### DESEMBOLSOS POR SETORES JANEIRO/MARÇO (R\$ milhões)

| RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE              | VALOR<br>1997 | VALOR<br>1998 |
|-------------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL</b>        | <b>32</b>     | <b>11</b>     |
| <b>AGROPECUÁRIA</b>                       | <b>173</b>    | <b>345</b>    |
| <b>INDÚSTRIA</b>                          | <b>760</b>    | <b>1.615</b>  |
| Alimentos / Bebidas                       | 172           | 220           |
| Têxtil / Confecção                        | 34            | 68            |
| Couro / Artefatos                         | 13            | 9             |
| Madeira                                   | 13            | 37            |
| Celulose / Papel                          | 120           | 167           |
| Produtos Químicos                         | 41            | 62            |
| Refino Petróleo e Coque                   | 11            | 63            |
| Borracha / Plástico                       | 40            | 66            |
| Produtos minerais não-metálicos           | 22            | 39            |
| Metalurgia básica                         | 60            | 244           |
| Fabricação produtos metálicos             | 19            | 60            |
| Máquinas e equipamentos                   | 80            | 169           |
| Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos | 67            | 28            |
| Fabr. e montagem veículos automotores     | 29            | 62            |
| Fab. outros equip. de transporte          | 15            | 289           |
| Outras indústrias                         | 24            | 32            |
| <b>INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS</b>         | <b>1.023</b>  | <b>1.644</b>  |
| Prod. e distr. eletricidade, gás e água   | 594           | 526           |
| Construção                                | 23            | 110           |
| Transporte terrestre                      | 116           | 511           |
| Transporte aquaviário                     | 37            | 36            |
| Transportes - atividades correlatas       | 23            | 61            |
| Telecomunicações                          | 2             | 81            |
| Comércio                                  | 108           | 174           |
| Alojamento e Alimentação                  | 31            | 23            |
| Intermediação Financeira                  | 33            | 44            |
| Educação                                  | 13            | 15            |
| Saúde                                     | 10            | 25            |
| Outros                                    | 33            | 38            |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>1.988</b>  | <b>3.615</b>  |

(Fonte: BNDES/AP)

poucos anos, inicialmente voltado apenas para o apoio às exportações de máquinas e equipamentos. No ano passado o programa passou por uma completa reformulação, com o objetivo de que o BNDES passasse a atuar realmente como o Eximbank brasileiro. Foi então ampliado a outros setores, à exceção de automóveis e de produtos de reduzido valor agregado, como açúcar, álcool, grãos, su-

co de laranja e minérios. Além disso, passou a ter flexibilidade em termos de prazos, garantias, participação do BNDES e modalidades de crédito. A previsão de desembolsos para 1998 é de cerca de US\$ 2 bilhões. Hoje as condições do BNDES/Exim são competitivas com as linhas de financiamento à exportação existentes em qualquer outro país.